

> informações úteis

PATRIMÓNIO

_Casal de S. Simão:

Capela de São Simão

Casario de Pedra

_Foz de Alge:

Antiga Ferraria

PONTOS DE INTERESSE

Fragas de S. Simão

Além da Ribeira

Ponte do Brás Curado

Saonda

Azenhas e levadas de água

Ribeira de Alge

Ribeira do Fato

ONDE COMER

_Figueiró dos Vinhos:

Restaurante "Toca do Mocho" - 236 55 30 38

Restaurante "Panorama" - 236 55 21 15

Restaurante "Paris" - 236 55 25 03

ONDE FICAR

_Casal de S. Simão:

Refúgios de Pedra - 960 00 12 67

_Figueiró dos Vinhos:

Solar das Freiras - 236 55 10 63

Residencial Malhoa - 236 55 23 60

"Quinta do Sobral" Casa Brigitte - 236 55 11 17

Parque de Campismo Foz de Alge - 236 64 00 00; 236 55 95 50

ARTESANATO

Centro Permanente de Artesanato de Figueiró dos Vinhos - cestaria, olaria e pintura

GASTRONOMIA

Mel

Peixes de rio: Achigã, Boga, Carpa, Barbo e Truta

Cabrito

Castanhas doces, pingos de tocha, queijinhos do céu, biscoitos de manteiga, broinhas de casamento, Pão-de-Ló



vista para sobreiros

> sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;

Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;

Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;

Não colher amostras de plantas ou rochas;

Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112

SOS Floresta: 117

GNR de Figueiró dos Vinhos: 236 55 24 44

Informação anti-venenos: 217 95 01 43

Posto de Turismo de Figueiró dos Vinhos: 236 55 21 78

Junta de Freguesia do Aguda: 236 62 26 02

www.aldeiasdoxisto.pt

_promotores



PINUS VERDE
Associação de Desenvolvimento



_apoio



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



PROGRAMA
OPERACIONAL
DA REGIÃO CENTRO

_percurso pedestre percurso em fase de registo e homologação pela



EW
ERA
FERP
FÉDÉRATION EUROPÉENNE
DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE



Caminho do Xisto de Casal de S. Simão



ALDEIAS DO
XISTO

PR 1
FVN

5 Km

2h 00min

circular



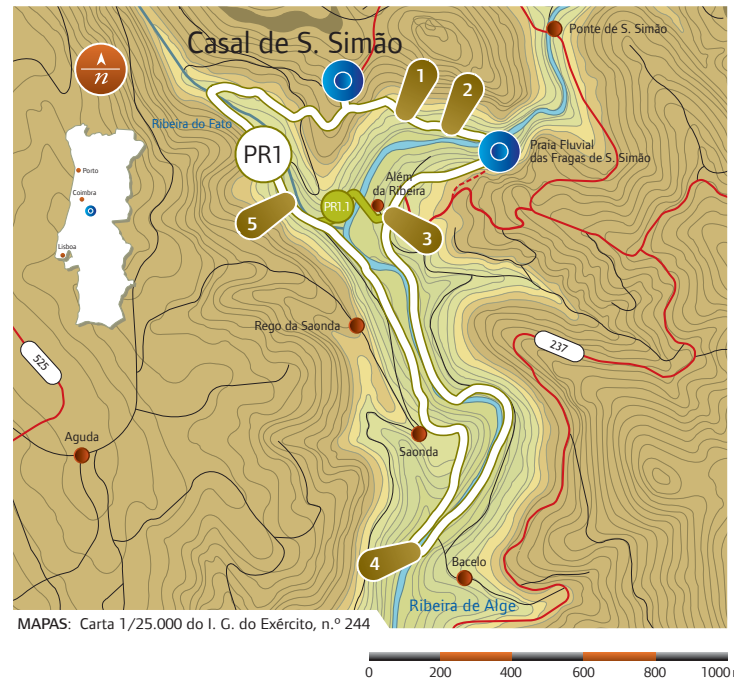
265 m
subida

319 m
196 m

Caminho do Xisto de Casal de S. Simão

_Sentido aconselhado: ponteiros do relógio.

O Caminho de Xisto do Casal de S. Simão, Aldeia do Xisto localizada no concelho de Figueiró dos Vinhos, é um percurso pedestre de Pequena Rota que permite conhecer os locais de maior beleza da envolvente da aldeia. Depois da passagem pela aldeia, o trilho leva-nos à maior mancha de sobreiros do concelho. Ruínas de um antigo povoado e o som de água, marcam a chegada à Ribeira de Alge, onde antigas azenhas e uma levada, antecedem as imponentes Fragas de São Simão, grandiosa escarpa rasgada pela força da água. No Verão, as límpidas águas da praia fluvial são um convite a um banho refrescante. Depois de contemplada a beleza deste local, rico em floresta laurisilva, é tempo de continuar o caminho. Na povoação de Além da Ribeira, onde os habitantes ainda utilizam as azenhas para moer os cereais, podemos optar por fazer um percurso mais curto (cerca de 3 km), se optarmos por apanhar a variante (PR 1.1) regressando novamente ao Casal de S. Simão ou o mais longo (5 km) se continuarmos pelas margens da Ribeira, até às povoações de Ponte Brás Curado e Saonda. A variante (PR 1.1) leva-nos de volta ao Casal de São Simão através de um trilho que acompanha a Ribeira do Fato, onde reencontra o percurso principal (PR 1). Pequenas quedas de água, pintalgadas de verde da paisagem ribeirinha, acompanham-nos de volta à aldeia.



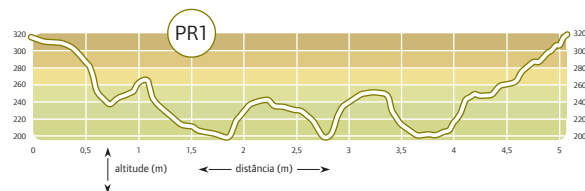
Pontos de interesse:

- 1 _ Mata de Sobreiros (*Quercus Suber*);
- 2 _ Floresta Laurissilva reliquial;
- 3 _ Azenhas e Levadas;
- 4 _ Ponte do Brás Curado;
- 5 _ Ribeira do Fato (Cascatas).



Dois pontos de partida e chegada: Em Casal de S. Simão e na Praia Fluvial das Fragas de S. Simão

altimetria



pormenor de uma casa na aldeia de Casal de S. Simão

legenda

caminho do xisto	
estrada alcatroada	
estrada de terra	
curso de água	

grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

advertência do meio		1
orientação		1
tipo de piso		2
esforço físico		2

época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.



Casal de S. Simão

Casas de Pedra estrategicamente construídas ao longo da crista de uma pequena elevação, rodeadas de montanhas que as protegem dos ventos, sol durante todo o dia, uma Ribeira de cada lado (a Ribeira de Alge e a do Fato) e a imponente vista sobre as Fragas de S. Simão dão forma a um pequeno povoado, o Casal de S. Simão. Construído por homens que trabalhavam arduamente de sol a sol para retirarem da terra o seu sustento, tinha no Vale da Abundância (localizado a poente e banhado pela Ribeira do Fato) hortas riquíssimas onde diariamente homens e mulheres com ajuda de bois e burros, semeavam e colhiam o seu sustento. Na Ribeira de Alge, mós de pedra moíam o milho e o trigo que iria dar lugar ao pão cozido nos fornos a lenha. Actualmente, e fruto da grande paixão dos actuais moradores, que aqui encontraram um refúgio da cidade, a aldeia foi reconstruída com o esforço de todos, e o Casal de S. Simão está novamente orgulhoso e cheio de projectos para o futuro.



> património natural

Nas linhas de água que abundam neste território, repletas de antigas levadas e moinhos, testemunhos de um passado de ocupação humana, ainda é possível encontrar algumas manchas de flora original desta região, caracterizada pela presença dos **azereiros** (*Prunus lusitanica*), do **feto-real** (*Osmunda regalis*) e do **feto-fêmea** (*Athyrium filix-femina*), sombreados pelo **carvalho-alvarinho** (*Quercus robur*), **amieiro** (*Alnus glutinosa*), **sanguinho** (*Frangula alnus*) e **sabugueiro** (*Sambucus nigra*). Os bosques de **Sobreiros** (*Quercus suber*), **Castanheiros** (*Castanea sativa*) e de **Louráceas** subsistem nas encostas da zona das Fragas de S. Simão. Quanto à diversidade faunística, regista-se a presença da **Salamandra-de-pintas-amarelas** (*Salamandra salamandra*), da **salamandra-lusitânica** (*Chioglossa lusitanica*), da **rã-ibérica** (*Rana ibérica*), do **guarda-rios** (*Alcedo atthis*), do **melro-d'água** (*Cinclus cinclus*), da **garça-real** (*Ardea cinerea*), e do **rabirruivo-preto** (*Phoenicurus ochruros*). Facilmente encontramos vestígios da existência de **lontras** (*Lutra lutra*) nestas águas. Por entre a vegetação escondem-se muitos mamíferos, com destaque para a **raposa** (*Vulpes vulpes*), a **geneta** (*Genetta genetta*), o **saca-rabos** (*Herpestes ichneumon*), o **gato-bravo** (*Felis silvestris*), o **toirão** (*Mustela putorius*), a **doninha** (*Mustela nivalis*). Todas estas caçadoras andam em busca de algum **coelho** (*Oryctolagus cuniculus*), ou alguma **lebre** (*Lepus granatensis*).